

APRESENTAÇÃO

Caros/as leitores/as:

A *Revista Eletrônica Areia* está na terceira edição cumprindo com seu objetivo maior de incentivar a produção e a circulação de pesquisas na graduação, como também sendo veículo de divulgação de textos literários de autores/as locais.

Nesta terceira edição, a *Areia* traz como novidade um novo design gráfico de sua capa, resultado de um concurso criado pelo PET Letras com a intenção de buscar a participação ativa dos/as graduandos/as na construção da revista. Ademais, o concurso colabora com a divulgação da revista e promove o trabalho dos/as estudantes que gostam de arte gráfica.

Para isso, o PET Letras elaborou e publicou edital que contou com a colaboração dos/as estudantes do PET Arquitetura, na função de avaliadores/as. O vencedor do concurso foi o estudante **João Oliveira da Silva Junior**, do curso Letras Inglês.

João Oliveira escolheu imagens que representam a paisagem da cidade de Maceió e o tempo, presente na obra *O livro de areia*, do escritor Jorge Luis Borges, inspiração para o nome da revista. Dessa forma, os elementos sol, ondas, areia, farol da praia, pôr do sol, aliados às cores, compõem a cena da capa metaforizando o leitor que se envolve nas tramas do texto a partir das muitas referências, dos muitos conhecimentos adquiridos no ato da leitura. Segundo o artista, “A arte (da capa), em si, expressa elementos e eventos naturais que demarcam tempo e sutileza, tal como a leveza das ondas do mar que molda desenhos na areia”.

Após darmos o devido destaque à capa desta edição, seguimos com a apresentação do conteúdo da revista. Na seção *Entrevista*, trazemos a retextualização da entrevista concedida pela premiada escritora Veronica Stigger quando participou como conferencista da XI Semana de Letras: Contemporaneus. Nesse texto, Veronica conta sobre seu processo de criação, os autores de referência, a influência das outras artes em sua escrita e as conexões entre sua formação acadêmica, seu trabalho como crítica de arte e sua escrita ficcional.

Na seção *Artigos*, trazemos dez textos que resultam de pesquisas realizadas em diferentes contextos, como monografia de conclusão de curso, relatório de iniciação científica e de pesquisas de graduandos/as que ingressaram recentemente em programas de pós-graduação.

No texto “Ensino de língua espanhola: práticas subversivas no contexto educacional de uma escola privada”, os graduandos Danilo Feitosa e Wallace Leite, sob orientação da Professora Doutora Flávia Colen Meniconi, relatam uma experiência de ensino de língua espanhola no Ensino Médio, seguindo a abordagem do letramento crítico. Os autores demonstram a possibilidade de trabalhar questões relativas à decolonialidade e à teoria *Queer*, estimulando o pensamento crítico dos estudantes colaboradores.

“Ensino-aprendizagem e aquisição de língua: o livro didático e a prática de aulas de português no ensino básico guineense” é o artigo escrito por Jerónimo Pereira que discute o processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa na educação formal em Guiné-Bissau, no qual o português é considerado língua adicional. Para isso, o autor analisa a relação entre modelos de aquisição de segunda língua e o seu processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar.

No artigo “Os processos referenciais na construção do gênero redação do Enem”, a recém-graduada Danielle Belarmino de Lima apresenta um recorte de sua pesquisa de Iniciação Científica, desenvolvida sob orientação da Professora Doutora Fabiana Pincho de Oliveira. Danielle fez uma pesquisa de intervenção pedagógica nas aulas de redação do Paespe (Programa de Apoio aos Estudantes de Escolas Públicas Estaduais) enfatizando o ensino das estratégias referenciais na construção do texto dissertativo-argumentativo.

Em “As cotas raciais e o acesso ao ensino superior em debate no Brasil: uma investigação semântico-discursiva à luz da análise crítica do discurso”, os discentes Raul Guilherme Cândido da Silva, Jerónimo Pereira e Marília Adrielle Siqueira de Oliveira, recém-ingressantes no curso de Mestrado da Universidade Federal de Pernambuco, analisam os discursos proferidos em debates no canal Youtube sobre a política de cotas raciais para acesso ao ensino superior público, utilizando o arcabouço teórico-metodológico da Análise Crítica do Discurso.

“Neologismo e ideologia: estratégias linguísticas utilizadas na criação da Novafala para controlar o pensamento da sociedade na obra *1984*, de George Orwell” é o título do artigo de Marlon Cleyton Pereira de Oliveira, que mostra o neologismo como uma estratégia de controle ideológico da sociedade utilizada na Novafala, língua criada na obra distópica *1984*.

“As manifestações de catarse na obra *Hécuba* de Eurípedes” é o texto de Rayana Rezende Gomes Demétrio de Vasconcelos Barros, que discute o tema catarse na tragédia grega *Hécuba*, de Eurípedes.

“Literatura e animalidade: o humano e o inumano em *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa”, escrito por Luciano Mendes Duarte Júnior, egresso da Fale/Ufal e mestrando da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mostra a marcante afinidade entre as personagens e o sertão na obra de Guimarães Rosa, destacando a noção de animalidade na construção das personagens.

Em “As ervas daninhas de Caio Fernando Abreu”, Luiz Felipe dos Santos analisa os efeitos literários da representação do espaço urbano na construção narrativa dos contos, “Cremes de Alface” e “Anotações sobre um amor urbano”, que integram o livro *Ovelhas Negras*, de Caio Fernando Abreu.

A literatura espanhola também está presente nesta edição da Areia. No artigo “A representação do pícaro e a sobreposição da figura do anti-herói na obra *Lazarillo de Tormes*”, Mirelle Almeida Oliveira e Professora Doutora Ana Margarita Barandela García analisam a figura do pícaro e a figura do anti-herói na obra espanhola *Lazarillo de Tormes*, romance picaresco de autoria anônima.

No artigo “Entre *Flamenca* e *El Mal Querer* de Rosalía: Tradução Intersemiótica da Personagem Feminina”, Iago Espíndula de Carvalho e Professor Doutor Kall Lyws Barroso Sales analisam a personagem feminina no álbum *El mal querer* (ROSALÍA, 2018) e no romance occitano, do séc. XIII, *Flamenca*, a luz dos pressupostos teórico-metodológicos da Tradução Intersemiótica e da Teoria dos Polissistemas.

Na seção *Ensaio*, apresentamos como muita satisfação a contribuição de Samuel Conselheiro Germano do Nascimento, discente do grupo PET Psicologia, com o ensaio intitulado de “Beyoncé in formation com a decolonialidade”, no qual analisa algumas canções de Beyoncé, utilizando a metodologia do giro decolonial. Em sua análise, o autor mostra a necessidade de trazer para o debate as experiências e as narrativas negras que ainda não foram estudadas sistematicamente pela academia.

Por fim, na seção *Textos Literários*, temos o conto “Consequências da perfeição”, de Luiz Felipe Verçosa da Silva, o conto “Marã”, de Letícia Maria de Lemos, estudante do curso Letras Inglês, ganhadora da VII edição do *Concurso de Contos Arriete Vilela*; a crônica “Escrita”, de Alexandre Sales Macedo Barbosa, discente da graduação Letras Português; o conto “Telas que transbordam”, de Renan da Silva Bezerra e o poema “Ressureição”, de José da Silva Cavalcante Junior, também vencedor de concurso literário, organizado pelo Centro

Acadêmico de Letras em 2019. Essa seção tornou-se uma vitrine para os/as jovens escritores/as a partir da publicação de textos ganhadores de concursos locais.

Queremos agradecer a todos/as os/as colaboradores/as graduandos/as, recém-graduados/as e professores/as orientadores/as, que enviaram seus textos, bem como professores/as pareceristas e integrantes do PET Letras que atuaram nas diferentes comissões, contribuindo para publicação da revista. Convidamos todos/as para leitura, utilização e divulgação dos textos a fim de promover e fortalecer a produção acadêmica por meio da disseminação do conhecimento científico e da linguagem literária.

Os editores.

Fabiana Pincho de Oliveira

Iago Espindula de Carvalho

Rafael Lima Lobo dos Santos